

A MÚSICA EM ALENQUER.

José Rafael Valente.

Não temos registros sobre a organização da música em Alenquer. Mas sabemos através de informações obtidas ao longo dos anos, que por volta do ano de 1894, foi criada a primeira banda de música em nosso município, a qual recebeu o nome de “União Progressista” e que, o povo o apelidou de “Urubu Piroca”. Da banda “União Progressista” faziam parte, entre outros, o mestre Josino Cardoso (clarinete); Teodosio Valente (piston); Vitório Azevedo (barítono); Joaquim Oliveira – Cutia (bombardino); Corrêa Dias (clarinete); José Aragão – Zé Bucho (bateria). Com o falecimento de Josino Cardoso, por volta de 1900, assumiu a chefia da banda o senhor Joaquim Oliveira, conhecido entre os amigos por Joaquim Cutia. Com o passar dos tempos a banda “União Progressista” passou a chamar-se “Banda Rio Branco” da qual faziam parte, entre outros, José Coelho (clarinete); Antonico Simões (contrabaixo); Joaquim Araújo (clarinete); Raimundo Pereira de Oliveira – Birro (trompete); Genelino Simões (bombardino); Antonio Dias (clarinete); José Aragão e Eládio Aragão (bateria). Em 1924 a banda Rio Branco foi desativada e, pelo então Intendente Municipal foi criada a Escola de Música, formando-se assim a Banda Municipal sob a chefia do professor Sargento Orestes Ribeiro. Em 1928 quando o professor Orestes Ribeiro mudou-se para Belém, assumiu a direção da Escola e da Banda Municipal o professor Gratuliano Apolinário Barbosa Melo (Mestre Grato), que dirigiu a Escola até 1942, quando se mudou com sua família para a cidade de Afuá. Da banda municipal faziam parte, além do Mestre Grato (clarinete); José Bentes Monteiro (trombone); Generalino Simões (bombardino e contrabaixo); João Tito Alves de Souza (clarinete); Aníbal Barile e José Rafael Valente (clarinete); Aristóteles Barile (piston); Antonico Simões (violoncelo); Antonio Cardoso Monteiro (flauta); Izaulino Cardoso (barítono); Ary Bentes Monteiro (requinta); Antonio Dias (clarinete); Hortencio e Gratinho Barbosa de Melo (bateria). Com a saída espontânea e falecimento de diversos elementos da

banda municipal, outros músicos passaram a fazer parte da referida banda, entre os quais podemos citar os seguintes: Oracílio dos Reis de Jesus (saxofone); Hermínio dos Reis Rodrigues (trompete); Zildo Simões de Souza (barítono); Manuel Wanderlino Miranda – O Chinês (trombone); Joaquim dos Reis (piston). Com o fim da banda musical organizaram-se o “jazz”, que tocavam nas festas cívicas, religiosas e populares e, finalmente com o desaparecimento do “jazz”, surgiram os conjuntos musicais ou aparelhagens de som que perduram até os nossos dias.

Verifica-se, assim, uma certa decadência da arte musical em nosso município, o que nos leva a fazer, em nome da comunidade, uma sugestão ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, da criação de uma nova escola de música no município, dando oportunidade para os jovens alenquerenses aprenderem a arte e a ciência musical tão sublimes e necessárias ao ser humano.

Fonte: Programa da festa de Santo Antonio – 1995.

Pesquisado por Roberto Mesquita.

